

O ESTILO E O DEVIR: O PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO DA LÍNGUA(GEM) NA LITERATURA

Carlos Eduardo Herculano Jardim (UFT)
cadujardim01@gmail.com

As concatenações acerca dos estudos da língua(gem) nos preceitos literários engendram significações que nos permitem vivenciar e degustar sentidos e sensações criativas que ocorrem, por sua vez, por meio do entrecruzar das palavras nos momentos de leitura e escrita. Os sentidos e as sensações vivenciadas resultam em individualizações e estilos, que possibilitam, ao ser, perceber novos sentidos e novas significações da vida. Pretende-se, então, com este trabalho, propor uma degustação do processo de individualização e/ou metamorfoses da língua(gem), como premissa criativa, a partir da experimentação estilística do devir no acontecimento. Percorrem-se, ainda, os agenciamentos e rizomas da língua(gem), que, como constructo imanente do pensar, transformam seus fluxos e suas potências em novos aprendizados.

Palavras-chave:

Devir. Língua(gem). Literatura.